



ATA DA V REUNIÃO DO COPAE

No dia quatorze de julho de dois mil e vinte, às 09:00hs, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil - COPAE, em sua quinta reunião, convocada por sua presidente, Priscila Sena Gonçalves, que enviou previamente a pauta do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Priscila Sena Gonçalves, representante titular da PRACE; Alba Barreto Barboza de França - titular PRACE; Lucinea de Souza Pereira - suplente PRACE; Letícia Pereira de Sousa, representante titular da Prograd; Camila Silva Pereira Lara, representante titular da PRACE; Raphael Francis Freitas da Silva, suplente Conjunto I - Mariana; Mauro César de Castro, titular DCE; Amanda de Paula Oliveira, titular Vila Universitária; Fábio Gomes de Assis Pires, Titular Repúblicas Federais; Djalma Teixeira Bastos Junior, titular da Proplad; Claudio Horst, Titular ADUFOP; Adilson Pereira dos Santos, Suplente PROGRAD; Cassandra Justina S. Maia, suplente apartamentos; Mateus Henrique do Couto, titular Conjunto 2; Jussara Quintão Faria, Suplente DCE; Greiciane Pertence Reis, suplente PROEX; Jacqueline Kelly Almeida Cunha, Suplente PRACE; Carolina Helena Caldeira Silva - suplente PRACE; Natália de Souza Lisbôa, convidada - PRACE; Sabrina Magalhães Rocha, convidada Prace; Sandra Maria Antunes Nogueira, convidada Precam. Justificaram a ausência Carlos Eduardo Pereira, representante titular da Prace, por motivo de férias; Gilceia - representante titular da Proex e Kamila Bernardes Gomes, suplente conjunto II Mariana. A reunião iniciou-se com a apresentação dos convidados presentes na reunião e posteriormente a Presidente Priscila sugeriu para próximas reuniões a aprovação da ata sem a leitura de seu conteúdo, e caso houvesse ressalvas ou modificações estas seriam procedidas como de costume, antes da aprovação. Todos concordaram com a alteração da dinâmica e foi solicitado que a mudança iniciasse já nesta reunião. A ata da reunião do dia dezesseis de junho de dois mil e vinte foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Priscila apresentou a primeira pauta sobre a Estrutura física das casas do Conjunto I - Mariana e abriu a fala para Raphael Freitas que apresentou os problemas estruturais, mais gerais, ocorridos nas moradias. Ele relatou que as casas estão com lâmpadas queimadas, muito mofo e problemas na parte elétrica. As instalações hidráulicas apresentam problemas mesmo após as reformas realizadas no ano de 2018. Raphael segue seu relato dizendo que os quartos que têm caixas d'água em cima estão com infiltrações e que as válvulas de vasos sanitários estão com defeito, mesmo após troca particular das peças, e que este fato tem causado problemas de higiene nas moradias. Sandra, prefeita do Campus Universitário da UFOP (PRECAM), apresentou resposta aos problemas apresentados por Raphael, e explicou a situação para enfrentamento principalmente em meio ao tempo de pandemia. Ela explicou que o contrato de serviços com a empresa de instalação predial está sendo finalizado e que outra licitação já está sendo iniciada para continuidade dos serviços, deste modo, ela ressalta que entre agosto ou setembro terá outra empresa para conduzir as reformas necessárias. Entretanto, será enviado uma equipe de manutenção predial para atender as demandas imediatas como as de elétrica e hidráulica. Procedeu sua fala afirmando que será solicitado apresentação de um laudo pela equipe de Engenharia da PRECAM acerca das demandas nas moradias. Sandra acrescentou

que precisará verificar a garantia dos serviços de obras que já foram realizados e que ainda estão com garantias vigentes, cita como exemplo o forro do teto que tem garantia de dois anos. Na sequência Amanda de Paula, apresentou demanda sobre a Vila Universitária, inclusive na casa V, que está com infiltração devido ao vazamento na caixa d'água. Amanda sugeriu à Sandra envio da equipe de manutenção hidráulica. A Pro-reitora da PRACE, Natália, respondeu no chat que foi encaminhado hoje pela manhã pedido para o administrativo da PRACE acerca dos serviços da Vila Universitária. Seguiu-se com a fala do Mateus, que apontou a questão da necessidade da capina dos matos, que estão grandes, no conjunto II de Mariana. Sandra respondeu que já tem um Edital lançado para este serviço e que provavelmente na primeira semana de agosto deverá ocorrer capinas primeiramente em João Monlevade e Mariana, que ainda não foram contemplados, e posteriormente seguir para Ouro Preto. Sandra afirma que a manutenção deste serviço apontado por Mateus realmente está atrasada. Natália relata que já havia conversado com a Sandra que a demanda dos serviços nas moradias chega à PRACE e é enviado à PRECAM via processo administrativo aberto no Sei, e que algumas vezes não há um retorno e acertaram um fluxo. O estudante Mateus abordou a questão do equívoco causado pelo DCE em uma publicação (em rede sociais) sobre a capina que foi realizada nas moradias. A estudante Amanda explica que realizou um post sobre a capina que foi realizada nas "moitas", porém não foi realizada no Conjunto II e na Vila Universitária, mas que o post foi realizado como a capina feita nas moradias de forma geral, entretanto logo após a publicação não foi realizada retratação de que foi apenas em algumas moradias. Amanda complementou sua fala dizendo que a capina foi suspensa devido à pandemia que não permitiu a conclusão das atividades de capina nas outras moradias. A presidente Priscila informou que a questão da capina ficou prejudicada, pois ocorreu logo no início da pandemia, inviabilizando o cumprimento dos serviços em todas as moradias. Deu-se continuidade, procedendo ao terceiro item da pauta: Período Letivo Especial (PLE) remoto proposto pela Prograd. Adilson e Letícia iniciaram a apresentação. Adilson ressaltou que Letícia é pesquisadora desde o mestrado, sobre a afiliação estudantil e no doutorado estudou a questão da moradia estudantil, e defendeu uma tese importante para discussão, sugere que o estudo da Letícia poderia ser apresentado abertamente para discussão no COPAE. Adilson explica que o PLE está seguindo para um plano concreto, já que as dúvidas foram dissolvidas e que agora está em fase de operacionalização. Discorre sobre o PLE, que está aprovado na Resolução CUNI 8000 de 2020, e que este foi encaminhado após ampla discussão da proposta com a comunidade acadêmica. Relata que foi realizada pesquisa com outros setores da universidade e com os estudantes para que o PLE fosse discutido de modo democrático. Em seguida Letícia agradece as palavras de Adilson e se disponibilizou a apresentar os dados sobre seu estudo posteriormente. Ela continua sua fala apresentando os dados do PLE, que foi um trabalho realizado de modo coletivo, apresenta os envolvidos nesta construção. Aborda o objetivo e os caminhos da pesquisa realizada com os estudantes e como foi a participação deles na pesquisa. Continua apresentando os dados de que 21% dos estudantes não responderam ao questionário da pesquisa, e apontou os dados extraídos a partir do não preenchimento da pesquisa. Relata que 77% dos estudantes responderam que estão com a família durante a pandemia. Sobre o acesso destes estudantes a rede de internet 98% tem acesso. Sobre aparelho para acesso a internet, a maioria informou o celular, seguido do computador. Quanto a estabilidade do sinal da internet os dados mostram que a maioria tem uma boa estabilidade e 27% tem a internet com a estabilidade ruim. Relatou, ainda, sobre os dados de estratégia de estudo online e sobre a plataforma Moddle. Além disto Letícia destacou que foi abordado somente alguns dados e que o material está disponível e é muito rico em termos de dados

para subsidiar a proposta do PLE. Adilson apresenta que o relatório com os dados apresentados encontram-se no site da Prograd. Informa que a pesquisa ainda está em aberto com intenção de encontrar os estudantes que ainda não realizaram a pesquisa. Aborda o panorama atual da pesquisa e apresenta os fundamentos legais que nortearam o PLE, além disso, apresenta o calendário do PLE com as datas/períodos e atividades, os eventos realizados, sobre a oferta do PLE, os aspectos pedagógicos, planos de ensino, sobre as matrículas e disposições finais, conforme normativas da Resolução CUNI 8000/2020. Adilson discorre sobre as orientações aos departamentos, carga horária, e retornou à fala sobre o calendário, apresentou o calendário na Plataforma Moodle. A presidente Priscila propôs que a PRACE falasse e em seguida abrisse a fala para os participantes apresentarem suas dúvidas. Sabrina inicia sua fala e reflete sobre o andamento do conjunto das ações com a Prograd. Reforça que, conforme os dados, são os estudantes bolsistas da PRACE os que possuem o acesso à internet ou a estabilidade da internet limitado, deste modo. Segundo Sabrina a primeira premissa da PRACE foi de que os alunos mais vulneráveis precisam ser atendidos conforme os dados coletados. Relata sobre a demanda real do público que não tem acesso a equipamento ou internet ruim/muito ruim; Cita que entre os que precisam de apoio estão os que não tem internet ou a tem de modo ruim/ muito ruim. Entretanto, aborda que foi aberto também a possibilidade para contemplar os não bolsistas na inclusão digital. Natália acrescenta que o COPAE é fruto do projeto de pesquisa de mestrado da Priscila. Cita ainda sobre os “freios” que estão sendo colocados, nesta semana, advindos do TCU com orientações sobre a responsabilidade fiscal. Mas, que estão sendo resolvidos e estão viabilizando para que o edital da Prace de inclusão digital seja publicada ainda nesta semana. Apresenta ainda a notícia (e a envia pelo chat) sobre a contratação de empresas de dados para internet, através do MEC, para os alunos que estão em situação de vulnerabilidade. Natália explica que foi pensado pela PRACE a apresentação em Edital de duas modalidades de acesso à internet, a bolsa da PRACE e a do MEC. A proposta da PRACE para a inclusão digital é repassar um valor ao estudante. Natália discorre que foi realizada pesquisa junto ao setor de informática acerca dos valores dos serviços de internet e que estes variam entre noventa reais. Deste modo, foi pensado na proposta inicial de doze meses de repasse no valor de cem reais. Natália aborda que a proposta do MEC são de seis meses, podendo ser prorrogado por igual prazo, entretanto, com bolsas de transferência de dados móveis. A Pro-reitora da PRACE ressalta que na modalidade do MEC não há transferência de valores, mas sim de dados móveis disponibilizados para inclusão digital. As bolsas do MEC também serão disponibilizadas para bolsistas e não bolsistas. Para ter direito à inclusão digital os alunos terão que estar matriculados no PLE, não possuir internet ou possuir em condições ruins, o estudante deverá ter conta corrente em seu nome, e a contratação dos serviços deverá ser realizada no nome do estudante para que se possa realizar um controle de prestação de contas. Natália prossegue sua fala dizendo que está sendo conversado com o NTI para que no controle de bolsista seja incluído os documentos de prestação de contas para os serviços de internet contratados. Natália explica que a classificação será como nos outros editais da PRACE, com o pressuposto dos que necessitam mais e quem não tem avaliação socioeconômica concluída na Prace será realizado pelos dados do ENEM. Acerca das datas, Natália apresenta que está sendo pensado em uma semana como prazo para a inscrição e que esta será realizada pela plataforma MINHA UFOP. Natália ressalta que houve o debate administrativo interno sobre as inscrições e ao final a opção foi de realizar a inscrição para participação inicial no Edital via internet, levando em consideração de que todas as inscrições da PRACE são realizadas pela internet. Adilson lembra que SISU e ENEM tem sua entrada inicial pela internet. Natália apresenta a proposta do calendário para as etapas do Edital. Cita que até a próxima

sexta-feira pensa-se em liberar o Edital para que todos tenham acesso às informações sobre as modalidades, quem poderá solicitar e também a prestação de contas da inclusão digital. Relata que não há verba para os equipamentos para este Edital e que está sendo verificado a possibilidade de parcerias, mas que o lançamento do Edital foi pensado junto à equipe da PRACE somente com os auxílios de internet e sem os equipamentos para atender de modo ágil a demanda para acesso à internet. Em seguida, Sabrina explica sobre a importância de parcerias e captação junto a outras frentes. Acrescenta sobre a Live que a PRACE desenvolverá para retirar dúvidas sobre a inclusão digital. Cita que uma das atividades que a pandemia permitiu, e que esta funcionando bem, é a recepção de documentos pela PRACE de modo online. A presidente Priscila agradece as falas e abre inscrições para dúvidas. Raphael pergunta se os bolsistas terão que ter matrícula obrigatória para ter continuidade no recebimento das bolsas, já que o PLE é facultativo. Ele questiona também sobre o estudo de viabilidade, realizado em 2018, sobre o uso de internet nas “moitas”, e que devido a questões financeiras não foi dado andamento ao projeto de levar internet às casas. Por último ele solicita discussão sobre o acesso às bolsas digitais da PRACE e do MEC. Prossegue a fala para Mauro que aborda sobre as questões das moradias apresentadas pela Sandra e também a acerca dos compromissos que os estudante possuem com pagamento de alugueis, mesmo estando nas casas dos familiares e que a continuidade do recebimento das bolsas da Prace é primordial. Ele então questiona sobre o empréstimo de equipamentos, como ocorreria, como seria entregues aos estudantes. Complementa sua pergunta em relação aos editais de inclusão digital da PRACE e MEC, se os estudantes poderiam pleitear os dois. Segue questionando o prazo de uma semana para inscrição ser pouco tempo, e de que modo os estudantes que não tem acesso à internet terão acesso ao Edital, Mauro cita sobre discutir e pensar novas possibilidades de acesso ao Edital. Além disso, ressalta a importância da live para dúvidas e discussões sobre a inclusão digital. Claudio, direciona sua pergunta para Natália sobre o auxílio de inclusão digital estar vinculado ao PLE. Ele relata que o curso de Serviço Social não aderiu ao PLE e que os estudantes deste curso são em maioria assistidos pela PRACE, e assim, como estes seriam contemplados pela inclusão digital. E direciona a pergunta para Adilson se o aluno que falta apenas o TCC para concluir e já está em fase, se poderão realizar a colação de grau. Natalia responde que para acessar ao auxílio de inclusão digital o estudante deve estar matriculado obrigatoriamente no PLE. Ela explica que neste semestre de 2020/1 não foi realizado cortes de bolsas, após os ajustes de matrículas como de costume. Ela ressalta que quando se pensa no recebimento da bolsa permanência tem condicionado a esta bolsa a vinculação via matrícula na universidade para garantia da permanência do estudante no seu curso, e que quando não se está permanente na universidade não faz sentido o recebimento da bolsa. Entretanto, as bolsas têm tido continuidade, porém tem sido alvo pelos órgãos de controle. Natália ressalta que a orientação é de que os estudantes fiquem em suas residências. Acerca das questões dos aluguéis, Natalia colocou no chat o contato do CMC, projeto do direito, falando sobre a questão dos aluguéis para que os estudantes busquem auxílio e orientação no projeto. Sobre a bolsa alimentação, Natália explica que tem sido verificado junto à Proplad sobre o orçamento. Quanto aos equipamentos tem se pensando na forma de entrega pelos correios. Natália apresenta que em relação aos pedidos sobre a inclusão digital terem o prazo de uma semana para solicitar aos auxílios é para agilizar o atendimento dos estudantes ao acesso à internet. Sabrina reafirma sobre o contato com os representantes do DCE sobre a Live. E fala sobre os outros tipos de auxílio disponibilizado aos estudantes, como apontado por Mauro. Sabrina continua falando sobre os atendimentos da psicologia que continuam sendo realizados pela PRACE em Mariana e Ouro Preto e o projeto ABRACE que ocorre via internet, como outros

projetos do PIDIC, que estão sendo divulgados na página da UFOP. Cita que o PLE não é apresentado para incentivar aos estudantes a retornarem para os campi, inclusive a Resolução é clara para que os estudantes não retornem para a cidade da universidade, e que permaneçam em suas casas a fim de evitar movimento migratório. Sabrina relata que os estudantes precisarão optar entre os benefícios da PRACE ou do MEC, mas que poderão ser remanejados conforme vagas ociosas. Sobre o prazo do Edital Sabrina explica que ficou curto, mas por opção de atender o mais breve o pagamento do benefício aos estudantes. Acerca de informar aos estudantes de outra maneira a não ser pelo Edital via internet, cita que não há possibilidade de realizar ligações para os estudantes que não preencheram a pesquisa devido à dificuldade de pessoal administrativo para esta atividade. Amanda fala sobre a importância de entrar em contato com os estudantes que não conseguiram ser comunicados pela pesquisa, para que estejam cientes da questão da carga horária. Adilson explica que a Prograd conseguiu contato com alguns estudantes que estavam sem contato. Sugeriu à PRACE de comparar as listas de contato para cruzamento de dados. Vitória questiona sobre a forma de matrícula no PLE. Adilson responde que não poderá realizar matrícula facultativa no PLE, mas que pode realizar matrícula em disciplinas de outros cursos. Mateus fala sobre a não adesão do Serviço Social ao PLE e sobre a dificuldade dos estudantes na inclusão digital mesmo antes da pandemia, e o por que deles não poderem solicitar as bolsas de inclusão se não estiver vinculado a matrícula, mas estiverem fazendo TCC ou participando de projetos de extensão. Natalia responde informando de que não consegue desvincular a bolsa de inclusão digital do ensino, deste modo, é necessário estar matriculado. Ela continua explicando que para este edital não consegue pensar em uma opção desvinculada do ensino, ou seja da matrícula. A presidente Priscila pergunta se o estudante matriculado em disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode solicitar à bolsa. Natalia responde que o estudante matriculado em disciplina do TCC pode solicitar à bolsa. Adilson relata sobre disciplinas do PLE, suas excepcionalidades. Adilson prossegue explicando que tem TCCs que estarão ativos e outros não. Priscila sugere que pensar sobre essas excepcionalidades citadas pelo Adilson e em quais a Prace pode justificar a liberação do benefício de inclusão digital para além do PLE. Greciana aponta sobre a fala de Mauro a respeito das questões dos aluguéis, cita sobre a ação de extensão do Centro de Direito do Consumidor, que está ocorrendo de forma remota, para resolver a questão de aluguel. Mauro pergunta sobre a questão da inclusão para as pessoas com deficiência no PLE, considerando o ensino remoto. Marcelo relata sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência e que estão em diálogo com as frentes para compreender e atender às diversas necessidades. Fala que está em fase de diagnóstico para conhecer as demandas e que quando iniciar o semestre será ofertado diferentes modos de atendimento. Adilson explica sobre agir de forma articulada para atender as demandas. Cita que se tem tentado construir juntos com os alunos a inclusão das pessoas com deficiência. Marcelo endossa a fala de Adilson. Mateus Henrique fala sobre a dificuldade de alguns alunos que tem dificuldade para acessar as plataformas. Aborda sobre a inclusão, e da chamada “que ninguém fica para trás” do DCE, para contribuir com um curso de formação para as pessoas que tem dificuldade de manusear as plataformas. Letícia fala que já há um planejamento para a inclusão de outros públicos com a ação de capacitação para utilizar a plataforma Moddle. Priscila afirma que os questionamentos e discussões encaminhadas na reunião foram importantes e pergunta à Sabrina se já tem data para a Live. Sabrina responde, e primeiro cita que o Edital está encaminhado para ser lançado na sexta-feira e a live está programada para esta mesma semana. Sabrina informa que vai conversar com DCE sobre a melhor maneira de realização da Live e solicita contribuição dos representantes do diretório para uso de suas redes sociais como

youtube ou instagram uma vez que a PRACE não tem uma plataforma oficial. Sabrina cita a importância de buscar os alunos não contemplados pela pesquisa e propõe o cruzamento de dados com a Prograd. A presidente Priscila agenda a próxima reunião para o dia 11 de agosto às 9 horas e cita a pauta do acolhimento institucional nas moradias. Kátia solicita que a pauta do acolhimento seja prioritária na próxima reunião. Raphael concorda com a Kátia que a pauta deve ser primordial, pois o acolhimento precisa caminhar positivamente para sua institucionalização no retorno das atividades. Apresenta que os acolhidos chegam em situação de extrema vulnerabilidade e quando procuram a PRACE para apresentar as demandas destes acolhidos não tem uma ação positiva, uma vez que a PRACE devolve a demanda, pois estes estudantes em situação de acolhimento ainda não participaram do edital de moradia. A Presidente Priscila ressaltou que todas as pautas são encaminhadas previamente para aprovação dos membros e a pauta do acolhimento institucional foi adiada, pois outras pautas, também importantes e com datas determinadas, como o PLE foram incluídas, pois não houve nenhuma objeção contrária dos membros do COPAE. Afirmou novamente que sempre que houver demandas de novas pautas encaminhará para todos os membros e é importante que todos opinem. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h32min. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada eletronicamente por mim, que lavrei a Ata Camila Silva Pereira Lara e pela presidente Priscila Sena Gonçalves.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Gonçalves, ASSISTENTE SOCIAL**, em 20/08/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Silva Pereira Lara, ASSISTENTE SOCIAL**, em 20/08/2020, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075895** e o código CRC **1F521EE4**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0075895

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br